



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

- BALANÇO GERAL –

ANO LETIVO 2019/2020

ÍNDICE

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos	4
2. Objetivos estratégicos	5
3. Metas e estratégias 2019-2020	6
4. Cursos Profissionais 2019/2020	9
5. Caracterização da Escola - Parcerias	11
6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos	13
7. Balanço do Plano Anual de Atividades	14
8. Competências – Balanço do Plano de Formação	15
9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	16
10. Resultados dos processos	17
10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos	17
10.2. Indicadores EQAVET	19
10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos	20
10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos	20
10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação	21
10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores	23
11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders	24
11.1. Avaliação da escola pelos alunos	24
11.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação	24
11.3. Avaliação pelo corpo docente	24
11.4. Avaliação da disciplina pelos alunos	24
12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	25
13. Melhorias a introduzir no SGQ	27
14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos	29
15. Considerações Finais	31

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A da EFTA é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

A auto-avaliação da EFTA é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

A Escola tem como missão promover uma qualificação escolar e profissional de excelência. Organiza a formação nos diversos níveis de educação e formação integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social.

A Escola tem como visão ser a mais prestigiada Escola Profissional de Turismo, a nível nacional, organizando a formação tendo como referencial projetos mais avançados e consistentes.

A política da qualidade da Escola é a pedra basilar para o seu desenvolvimento, visando a melhoria contínua. Neste âmbito a Escola estabeleceu para o triénio 2019-2022, objetivos estratégicos.

Com o Plano de Ação para o ano 2019-2020, a EFTA pretende ser uma escola cada vez mais capacitada para construir o futuro, dando corpo à sua visão e aos seus objetivos, de forma sustentável e socialmente responsável.

Tendo sempre presente que os alunos são a componente mais importante da estratégia e que todos são importantes para atingir o sucesso, os objetivos estratégicos resultam de um processo de auscultação e de reflexão dinamizado, que contou com o envolvimento e a participação ativa de todos.

O Plano de Ação apresenta as linhas de orientação estratégica para a EFTA e as metas que contribuirão, para alcançar a visão, definindo o percurso orientador.

Integrada no ciclo de gestão, a dinâmica manter-se-á, permitindo o desenvolvimento contínuo dos processos de planeamento, monitorização, avaliação e retroação, com vista à excelência em todos os pilares, eixos e áreas.

2. Objetivos estratégicos

- A. Reduzir o insucesso escolar e assegurar a melhoria do ensino-aprendizagem**
- B. Reduzir o abandono/absentismo escolar**
- C. Valorizar o mérito e a excelência dos resultados de aprendizagem**
- D. Assegurar e reforçar a articulação curricular e a coordenação das equipas pedagógicas**
- E. Assegurar o estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos internacionais**
- F. Aumentar o nível e envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da Escola**
- G. Assegurar uma gestão integrada dos equipamentos e recursos físicos**
- H. Alargar o leque da oferta educativa e formativa da Escola**
- I. Promover uma cultura de auto-avaliação e de melhoria continua**

3. Metas e estratégias 2019-2020

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS A ATINGIR	RESULTADOS/OBSERVAÇÕES	Fonte de Verificação
A. Reduzir o insucesso escolar e assegurar a melhoria do ensino-aprendizagem	- Melhorar o desempenho académico dos alunos	2019/2022 (12%) ¹	18,7% - Taxa contabilizada até 31 de agosto, tendo alguns alunos ainda concluem o curso até 31 de dezembro.	Ficheiro infoestatísticas
B. Reduzir o abandono/absentismo o escolar	- Diminuir o abandono/absentismo escolar; - Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica); - Encaminhamento para gabinete psicologia; - Promover reuniões com os Encarregados de Educação.	2019/2022 (12%) ²	16,0%	Ficheiro infoestatísticas
C. Valorizar o mérito e a excelência dos resultados de aprendizagem	- Reconhecer, valorizar e estimular o mérito, o empenho e a dedicação dos alunos no seu desempenho escolar; - Divulgar os testemunhos dos ex-alunos e alunos de mérito escolar reconhecido, na cerimónia de abertura do ano letivo e comunicação social da Escola.	2019/2020 (4)	Mantivemos as quatro nomeações: - Prémio de Mérito; - Prémio Prof. Doutor Luís Capucha; - Prémio Distinção; - Prémio de Assiduidade;	Processo do aluno
D. Assegurar e reforçar a articulação curricular e a coordenação das equipas pedagógicas	- Organizar, planificar e avaliar a ação das equipas pedagógicas;	2019/2020 (2 + 1)	Foram feitas quatro reuniões: - Divulgação do Plano de Contingência e Orientações para Organização do ano letivo; - Reunião geral de professores e formadores; - Reunião geral de OET;	- e-mail enviado a convocar a reunião Ata da reunião

¹ Os dados relativos a 2018/2019 estavam incorretos (estava 15,9% quando deveria ser 14,1%).

² Os dados relativos a 2018/2019 estavam incorretos (estava 13,8% quando deveria ser 14,9%).

	- Produzir materiais didáticos.		- Reunião geral com diretores de curso; - Em edição o livro de receitas de autor;	- Comunicação e imagem
E. Assegurar o estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos internacionais	- Realizar um programa de ação participada da Escola junto das empresas, instituições de educação locais, regionais e nacionais e o desenvolvimento de projetos internacionais - Promover reuniões com os parceiros; - Promover a participação da comunidade educativa nas atividades da Escola.	2019/2020 (150 + 17)	- Foi mantido mesmo número de parcerias / protocolos sendo que o objetivo seria um incremento de parcerias/protocolos sobretudo na FCT. Face à situação de pandemia COVID-19, a FCT foi adiada para os alunos do 2º e para os alunos do 3º ano foi substituída por prática simulada. - Foram realizadas 3 mobilidades, sendo que 4 estão dentro do timing previsto (até dezembro de 2020), e 10 devido à pandemia COVID-19, 10 foram adiadas	- Programa Gestão Escolar (escola Pro) - Ficheiro em mobilidades Internacionais
F. Aumentar o nível e envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da Escola	- Intensificar o nível de envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida da Escola; - Promover reuniões com os pais e encarregados de educação; - Convidar os pais e encarregados de educação a participar nas atividades dos seus educandos.	2019/2020 (4)	Foram realizadas 6 atividades: - Sessão de acolhimento; - “Pequenos-almoços” - “Jantares Temáticos” - “Cozinhas de autor e Sala com autoria” - Ação +Futuro - Reunião do conselho consultivo	- Relatório de atividades - Ata da reunião
G. Assegurar uma gestão integrada dos equipamentos e recursos físicos	- Realizar um plano de intervenção e manutenção dos equipamentos; - Promover ações de formação aos utilizadores dos equipamentos.	2019/2020 (PM)	O referido plano está a ser elaborado	
H. Alargar o leque da	- Diversificar a oferta	2019/2020	Temos 5 Cursos Profissionais	

oferta educativa e formativa da Escola	educativa e formativa.	(5+2)	Homologados: - Técnico de Receção; - Técnico de Turismo; - Técnico de Cozinha/Pastelaria; - Técnico de Restaurante/Bar; - Técnico de Padaria/Pastelaria; - Técnico de Animação e Informação Turística; - Manteve o número	- 4ª aditamento / Autorização de funcionamento da DGEstE
I. Promover uma cultura de auto-avaliação e de melhoria continua	- Desenvolver uma cultura de auto-avaliação tendo em vista o progresso sustentado do funcionamento e autonomia da Escola.	2019/2020 (Selo N3)	—	—

4. Cursos Profissionais 2019/2020

Durante o ano letivo em referência estiveram em funcionamento **12 turmas** de cursos profissionais, num total de **265 alunos**, respetivamente:

- 3 Turmas do Curso Técnico/a de Cozinha/Pastelaria;
- 3 Turmas do Curso Técnico/a de Restaurante/Bar;
- 2 Turmas do Curso Técnico de Turismo;
- 1 Turma do Curso Técnico de Receção;
- 2 Turmas do Curso Técnico/a de Pastelaria/Padaria;
- 1 Turmas do Curso Técnico/a de Informação e Animação Turística.

De acordo com o quadro abaixo, no 3.º ano do ciclo de formação funcionaram 4 turmas: iniciaram o ano letivo 89 alunos, 6 desistiram do percurso, terminando assim com 83 alunos, no total.

Nenhum aluno integrou a turma por transferência de Escola.

Dos alunos que terminaram o ciclo, foram aprovados: 21 na turma de Turismo, 14 na turma de Receção, 22 na turma de Cozinha/Pastelaria e 16 na turma de Restaurante/Bar.

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Início	Fim	Nº alunos (início)	Nº alunos (fim)
12.º	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	TCP/17-20	16-09-2019	31-08-2020	25	23
12.º	Técnico/a de Restaurante/Bar	TRB/17-20	16-09-2019	31-08-2020	21	19
12.º	Técnico de Turismo	TT/17-20	16-09-2019	31-08-2020	25	23
12.º	Técnico de Receção	TR/17-20	16-09-2019	31-08-2020	18	18
TOTAL					89	83

De acordo com o quadro abaixo, no 2.º ano do ciclo de formação funcionaram 4 turmas: iniciaram o ano letivo 84 alunos, 9 desistiram do percurso, terminando assim com 75 alunos, no total.

Nenhum aluno integrou a turma por transferência de Escola.

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Início	Fim	Nº alunos (início)	Nº alunos (fim)
11.º	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	TCP/18-21	16-09-2019	31-08-2020	27	25
11.º	Técnico/a de Restaurante/Bar	TRB/18-21	16-09-2019	31-08-2020	17	13
11.º	Técnico de Turismo	TT/18-21	16-09-2019	31-08-2020	24	22
11.º	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	TPP/18-21	16-09-2019	31-08-2020	16	15
TOTAL					84	75

De acordo com o quadro abaixo, no 1.º ano do ciclo de formação funcionaram 4 turmas: iniciaram o ano letivo 92 alunos, 12 desistiram do percurso, terminando assim com 80 alunos, no total.

Nas turmas de TCP/19-22, TPP/19-22 e TIAT/19-22 integraram, mais tarde, 1 aluno em cada turma.

Nenhum aluno foi incluído na turma por transferência de Escola.

Ano de escolaridade de	Curso	Turma	Início	Fim	Nº alunos (início)	Nº alunos (fim)
10.º	Técnico/a de Restaurante/Bar	TRB/19-22	16-09-2019	31-08-2020	21	18
10.º	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	TCP/19-22	16-09-2019	31-08-2020	22+1	21
10.º	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	TPP/19-22	16-09-2019	31-08-2020	18+1	16
10.º	Técnico/a de Informação e Animação Turística	TIAT/19-22	16-09-2019	31-08-2020	28+1	25
TOTAL					92	80

5. Caraterização da Escola - Parcerias

A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração e parcerias com as instituições que a complementam.

Temos colaborado com várias organizações, associações e entidades em diversas atividades fazendo assim desta, uma Escola dinâmica e aberta à comunidade local.

O estreito envolvimento institucional no tecido económico, social e cultural, nomeadamente com as entidades empregadoras, permite uma melhor articulação da oferta formativa com as necessidades do tecido empresarial e, por outro lado, assegurar a empregabilidade dos alunos e formados, de uma forma privilegiada, estabelecendo, deste modo, uma rede de parcerias importante.

A nível Local/Regional

- Câmara Municipal de Aveiro
- Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal
- APOMA - Associação dos Produtos de Ovos Moles de Aveiro
- ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
- Escola Secundária José Estêvão
- Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima
- Grupo Aveiro com Paixão
- Hotéis e Restaurantes de referência da Região

A nível nacional

- Grupo Pestana - Pousadas de Portugal
- Grupo Pestana - Hotéis
- Grupo Details
- Grupo Vila Galé
- Grupo Real
- Grupo Sheraton
- Grupo Meliá
- Grupo Blue & Green
- Grupo Visabeira
- Hotéis e Restaurantes de referência a nível nacional
- ESEC - Escola Superior de Educação de Coimbra;
- ESTH - Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Instituto Politécnico da Guarda
- ESTGV - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
- ISAG - Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto
- Instituto Politécnico de Castelo Branco

A Escola é associada da Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO), da Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo (APHORT) e membro da Associação Europeia de Escolas de Hotelaria e Turismo.

A nível internacional, no âmbito do Programa Erasmus +, a EFTA tem parceria com entidades em Itália, Espanha, Reino Unido, Bélgica, França, Áustria, Suécia, Grécia, República Checa, Dinamarca, Finlândia e Luxemburgo.

6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº total:
Diretor	1
Sub diretora	1
Diretor Pedagógico	1
Assistentes Direção Pedagógica / Professor	2
Coordenador de Formação	2
Diretor de Curso	5
Diretor Financeiro	1
Contabilista	1
Diretor SPO	1
Administrativa	4
Auxiliar Cozinha	1
Assistentes Operacionais	6
Diretor Comunicação e Imagem	1
Técnica de HSST	1
Orientador Educativo Turma/Professor	2
Diretor de Curso / Orientador Educativo Turma / Formador	4
Diretor de Curso /Formador	1
Total	35

7. Balanço do Plano Anual de Atividades

No que se refere ao balanço do PAA 2019/2020, foram propostas no início do ano **74** atividades.

Ao longo do ano letivo desenvolvemos, ainda, 10 atividades que não estavam previstas. O que perfaz um total de 84 atividades, das quais 61 foram concluídas e 23 não foram realizadas.

Durante o ano letivo, temos a seguinte distribuição de atividades realizadas, por período:

1.º Período: 40

2.º Período: 18

3.º Período: 1

Ao longo do ano letivo: 2

A não realização de um número significativo de actividades ficou a dever-se à pandemia COVID-19.

O Relatório Anual de Atividades está ainda em execução.

8. Competências – Balanço do Plano de Formação

O Balanço de Competências é um instrumento de apoio à gestão, com funções de diagnóstico e de avaliação das competências mais diretamente relacionadas com os objetivos e atividades da escola.

É um instrumento que promove o desenvolvimento e permite a identificação de potencialidades, de fragilidades, e a definição de estratégias de melhoria.

É essencial para apoiar a gestão (planificar, conceber, acompanhar); para envolver os participantes através da sua participação; reorientar as atividades por introduzir ações corretivas e de melhoria; alcançar os objetivos da escola e enriquecer a avaliação final do projeto (identificar resultados ao nível da dimensão competências).

Estes foram os objetivos traçados para o Plano de Formação para o 2020, no entanto por motivos da epidemia SARS-COV-2, que causou uma situação de emergência de saúde pública de âmbito internacional, tendo sido mais tarde caracterizado como uma pandemia, isto levou à suspensão de ações de formação, de forma a acautelar a proteção social.

Assim pensamos retomar o processo o mais breve possível.

9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

Terminado o ano letivo 2019/2020, consideramos em análise, que o Projeto Educativo da Escola 2019-2022 está bem estruturado e adequado ao contexto atual da Escola.

Teremos de fazer algumas alterações, de correntes do enquadramento legal e outras de atualização de informação.

Atendendo à vigência do Projeto Educativo assinalamos:

- O não cumprimento da meta estabelecida (12%) relativamente à redução do insucesso escolar ficou a dever-se, sobretudo à situação de pandemia COVID-19;
- O não cumprimento da meta estabelecida (12%) relativamente à redução da taxa de desistência ficou a dever-se, sobretudo à situação de pandemia COVID-19;
- O cumprimento da meta relativamente à valorização do mérito e a excelência dos resultados de aprendizagem;
- O cumprimento da meta que se refere ao necessário reforço e articulação curricular e coordenação das equipas pedagógicas;
- O cumprimento integral da meta no que se refere às parcerias e protocolos, com a salvaguarda de que, relativamente parcerias internacionais, face à pandemia COVID -19, ficou aquém do compromisso estabelecido;
- O cumprimento da meta referente à participação dos pais e encarregados de educação na vida da Escola;
- O não cumprimento da meta relativa à elaboração do Plano de Intervenção e Manutenção do Equipamentos;
- O cumprimento da meta relativa ao alargamento da rede da oferta educativa e formativa da Escola;
- O cumprimento de um dos objetivos prioritários - a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET; e quanto ao esforço desenvolvido pela Escola no desenvolvimento de uma cultura de auto-avaliação e de melhoria contínua.

10. Resultados dos processos

10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da Escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2019/2020.

Indicador	Meta	Resultado	Evidência
Taxa média no cumprimento da meta dos indicadores	80% no final do ano	55,5% 31,2%	
N.º de não conformidades na auditoria interna	10% no final do ano	Ainda não realizámos auditoria interna	
Nível de selo EQAVET	selo N3	-----	
Taxa de abandono escolar	10% no final de 2019/2020 ³	16,0%	
Média global das classificações dos alunos, por curso	14 valores	14,8%	Base de dados
Grau de satisfação dos alunos	90%	100% Considerando que >= 3 é igual a satisfeito A baixa percentagem (11%) de respostas justifica-se pela ausência de contacto direto entre alunos e professores	Programa de Gestão Escolar
Grau de satisfação dos pais e encarregados de educação	90%	100% Considerando que >= 3 é igual a satisfeito A baixa percentagem (4%) de respostas justifica-se pela ausência de contacto direto entre alunos e professores	Programa de Gestão Escolar

³ Deveria estar definido 12% e não 10%, de acordo com a meta estabelecida no Plano de Ação.

Grau de satisfação dos professores/formadores	90%	41,3% Considerando que ≥ 3 é igual a satisfeito A baixa percentagem (4%) de respostas justifica-se pela ausência de contacto direto entre alunos e professores	Programa de Gestão Escolar
Taxa de execução de mobilidades	100%	18%	Foram realizadas 3 mobilidades, sendo que 4 estão dentro do timing previsto (até dezembro de 2020), e 10 devido à pandemia COVID-19, 10 foram adiadas
Taxa de execução orçamental	90%	Projeto POCH-01-5571-FSE-002532 (1ªA) – Taxa de execução 76,35% Projeto POCH-01-5571-FSE-002055 (2ªA) – Taxa de execução por apurar Projeto POCH-01-5571-FSE-001582 (3ªA) - Taxa de execução por apurar	Financeiro
Grau de satisfação com os serviços administrativos	95%	----	Ainda não implementado
Grau de satisfação dos colaboradores	95%	----	Ainda não implementado
Grau da avaliação de desempenho	80%	----	Ainda não implementado
Taxa de cumprimento do plano de formação	80%	0%	Devido ao confinamento não foi realizado
Tempo de atendimento do pedido face à entrega	90%	0%	Ainda não implementado

Cumprimento do plano de manutenção preventiva	90%	-----	Está a ser elaborado
% de resposta às sinalizações para atendimento	80%	100%	SPO
% de docentes envolvidos em trabalho colaborativo	80%		
Taxa de execução das atividades de educação para a saúde	80%	73%	
Taxa de execução de atividades de orientação vocacional	80%	73%	Devido à pandemia não foi possível a realização de 3 atividades
Índice geral de procura	60%	-----	
Reporte estatístico das redes sociais	-----	<p>Decréscimo da interação do público com os conteúdos da rede, bem como o seu alcance.</p> <p>Numa avaliação global, o desempenho digital do Facebook foi inferior em 2019/2020, comparativamente com o ano letivo 18/19.</p>	(Fonte de evidência: estatísticas do Facebook)
Dados estatísticos de acesso ao site	-----	<p>Verificou-se ao contrário do ano letivo 18/19 uma quebra no acesso ao site a partir de meados de março de 2019.</p>	(Fonte de evidência: Google Analytics)

10.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, começamos a medir de forma sistemática e rigorosa, os indicadores. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

No último ciclo de formação 2017/2020 a taxa de conclusão foi de 74,2% e a taxa de desistência foi de 16%. Há ainda a referir que 18,7% não concluíram o percurso., o que dá um total de 34,7% de alunos não aprovados.

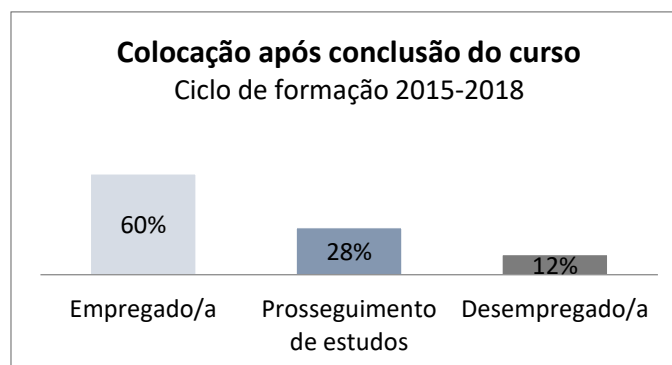
Ciclo de Formação	Curso	N.º de Alunos	Aprovados	%	Não Aprovados (NA)				Total NA		até 31 AGO
					Desistentes	%	Não Concluíram	%	Alunos	%	
2017-2020	Técnico de Turismo	26	21	80,769	3	11,5	2	17,3333	5	28,9	
	Técnico de Receção	20	14	70	2	10,0	4	40	6	50,0	
	Técnico/a de CP	26	22	84,615	4	15,4	1	6,5	5	21,9	
	Técnico/a de RB	26	16	61,538	7	26,9	3	11,1429	10	38,1	
	Total	98	73	74,231	16	16,0	10	18,744	26	34,7	

10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Os dados referem-se ao ciclo de formação 2015-2018 e foram recolhidos ao fim de 18 meses do término do curso (31-12-2019).

A taxa de atividade/colocação alcançada para o ciclo de formação 2015-2018 após 18 meses do término do ciclo é de 88% correspondendo a 60% empregados e 28% que prosseguiram estudos.

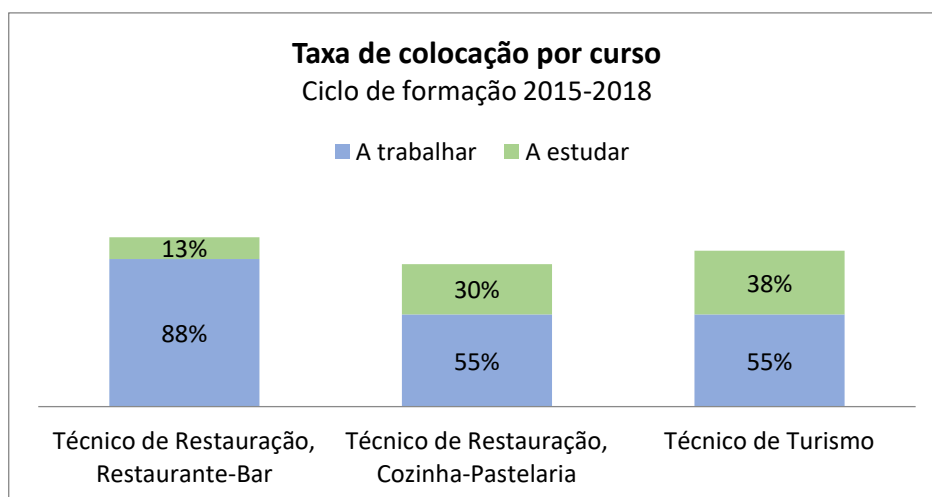
	Nº	Taxa
Empregado/a	36	60 %
Prosseguimento de estudos	17	28 %
Desempregado/a	7	12 %



Quanto à taxa de colocação por curso destaca-se a 100% o curso de Restaurante/Bar, seguindo-se o Técnico de Turismo, contudo, no que se refere à tipologia de colocação conclui-se que:

- O curso de Restaurante/bar possui a maior taxa de empregabilidade;
- O curso de Técnico de Turismo possui mais alta taxa de prosseguimento de estudos;
- Se compararmos com o ciclo de formação anterior (2014-2017) verifica-se um aumento positivo na percentagem de diplomados que prosseguiram estudos (eram 20% no ciclo de formação 2014-2017) o que justifica a pequena diminuição nos que estão no mercado de trabalho (eram 70% no ciclo de formação 2014-2017).

Curso	Empregados		Prosseguiram estudos		Taxa de atividade
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	
Técnico de Restauração, Restaurante-Bar	14	88 %	2	13 %	100 %
Técnico de Restauração, Cozinha-Pastelaria	11	55 %	6	30 %	85 %
Técnico de Turismo	11	55 %	9	38 %	93 %

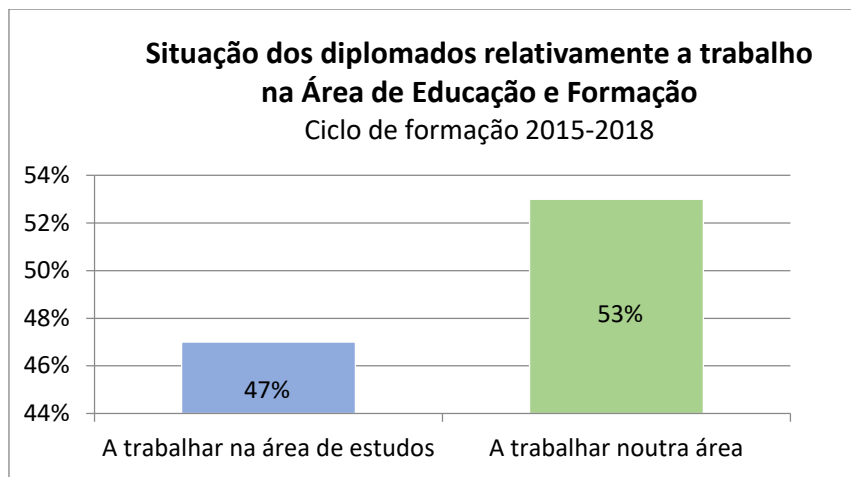


10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Os dados referem-se ao ciclo de formação 2015-2018 e foram recolhidos ao fim de 18 meses do término do curso (31-12-2019).

Relativamente aos diplomados que trabalham na Área de Educação e Formação a taxa apresentada é de 47 % como podemos verificar no gráfico seguinte.

	Nº	Taxa
Trabalha na área de estudos	17	47 %
Trabalhar noutra área	19	53 %



Se compararmos com o ciclo de formação anterior (2014-2017) a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF diminuiu pois apresentou nesse ciclo 67% comparativamente com os 47%, no ciclo formativo 2015/18. Este é um indicador que temos necessidade de melhorar futuramente até porque numa próxima inquirição, vamos tentar esclarecer a possível confusão entre exercer profissões relacionadas com a área do curso ou com o facto de estarem colocados em empresas da área do Turismo e da Hotelaria e Restauração mas por vezes as funções não serem aquelas para a qual estudaram.

Independentemente desta questão metodológica há, claramente, uma forte ligação entre os cursos mais técnicos e o mercado de trabalho pois a grande maioria dos empregados pertencem aos cursos de restauração e a taxa de prosseguimento de estudos mais alta situa-se nos diplomados de Turismo (24% no ciclo formativo de 2014/17 e 38% no ciclo formativo 2015/18).

Ao analisar mais esmiuçadamente a taxa de prosseguimento de estudos, verifica-se o maior peso de estudantes de cursos mais técnicos nos pós secundário (CET e CTESP) e do curso de Turismo no ensino superior.

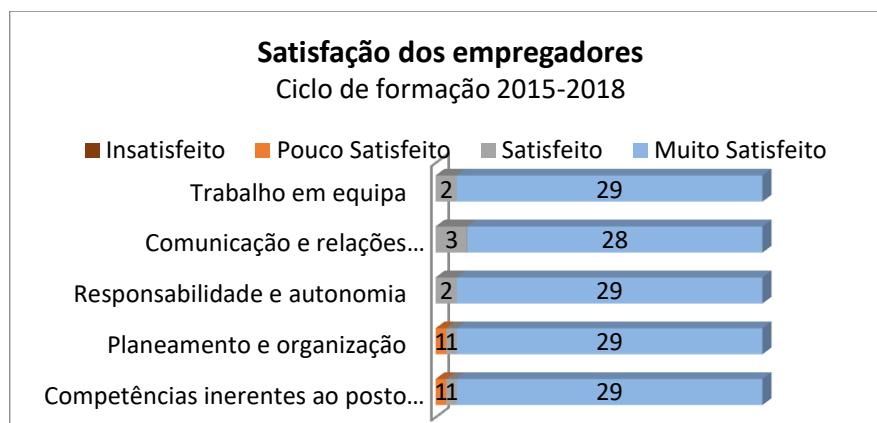
10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Os dados referem-se ao ciclo de formação 2015-2018 e foram recolhidos ao fim de 18 meses do término do curso (31-12-2019).

Das 36 entidades empregadoras dos diplomados foram auscultadas 31 pois 5 delas não atenderam as chamadas telefónicas nem responderam aos emails posteriormente.

Conforme gráfico a baixo podemos concluir que a maior parte dos empregadores estão muito satisfeitos com a prestação laboral dos diplomados (94%), principalmente no que se refere à avaliação da responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais e trabalho em equipa.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito		Satisfeito		Muito Satisfeito	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Competências inerentes ao posto de trabalho	0	1	3	1	3	29	94
Planeamento e organização	0	1	3	1	3	29	94
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	2	7	29	94
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	3	9	28	91
Trabalho em equipa	0	0	0	2	7	29	94
Total	0	2	1,2%	9	5,8%	144	93,6%



11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

Para a avaliação interna da Escola são aplicados questionários aos alunos, professores, pais/encarregados de educação. Os questionários são aplicados em suporte informático, no programa de gestão escolar.

11.1. Avaliação da escola pelos alunos

Foi lançado questionário de avaliação de satisfação no programa de gestão escolar, no entanto a amostra obtida não foi significativa para análise, ainda que a avaliação tenha sido satisfatória.

11.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação

Foi lançado questionário de avaliação de satisfação no programa de gestão escolar, no entanto a amostra obtida não foi significativa para análise, ainda que a avaliação tenha sido satisfatória.

11.3. Avaliação pelo corpo docente

Foi lançado questionário de avaliação de satisfação no programa de gestão escolar, no entanto a amostra obtida não foi significativa para análise, ainda que a avaliação tenha sido satisfatória.

11.4. Avaliação da disciplina pelos alunos

Foi lançado questionário de avaliação de satisfação no programa de gestão escolar, no entanto a amostra obtida não foi significativa para análise, ainda que a avaliação tenha sido satisfatória.

12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

PLANEAMENTO

No que se refere à fase do planeamento, desenvolvemos as atividades alinhados com os pressupostos definidos.

Há, no entanto, pontos a melhorar:

- Mais evidências do envolvimento dos stakeholders;
- Planeamento anual de acompanhamento do programa EQAVET (incluindo auditorias internas)
- Alinhamento objetivos PEE – PAA e processo de avaliação das atividades

IMPLEMENTAÇÃO

No que se refere à fase da implementação, desenvolvemos também as atividades alinhados com os pressupostos definidos.

É importante referir que relativamente ao plano de formação dos colaboradores, foi elaborado, de acordo com o previsto. Contudo, face à pandemia COVID-19, não o conseguimos desenvolver.

Até ao início do mês de novembro, estamos ainda em fase de implementação dos sistema e avaliar as metas a que nos propusemos, que darão lugar a um novo plano de acção que irão integrar o Plano de Melhoria.

AVALIAÇÃO

No que se refere à fase da avaliação, desenvolvemos também as atividades alinhados com os pressupostos definidos.

Há, no entanto, pontos a melhorar:

- Elaborar questionários de satisfação para os colaboradores internos não docentes;
- Elaborar questionários de satisfação para os stakeholders externos.

REVISÃO

No que se refere à fase da avaliação, desenvolvemos também as atividades alinhados com os pressupostos definidos.

Há, no entanto, pontos a melhorar, nomeadamente:

- Criar outras ferramentas de controlo e planeamento.

No âmbito desta fase, elaborámos relatório de auto avaliação.

13. Melhorias a introduzir no SGQ

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir as desistências para valores inferiores a 16%	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Maio 20	Setembro 20	Devido à pandemia COVID não foi possível realizar
				Desenvolver atividades de pertença à Escola e ao Curso	Setembro 20	Maio 21	Em execução
				Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 20	Julho 21	Em execução
				Envolver encarregados de educação	Julho 20	Julho 21	Em execução
				Empenhar os professores na recuperação de módulos	Setembro 20	Julho 21	Em execução
				Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 20	Julho 21	Em execução
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	O2	Que cerca de 65% dos diplomados estejam a trabalhar 18 meses após a conclusão do curso	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Setembro 20	Julho 21	Em execução
		O3	Que pelo menos 50% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Setembro 20	Agosto 21	Em execução
		O4	Que cerca de 30% dos diplomados prossigam estudos	Promover contactos regulares e diversificados com os empregadores	Setembro 20	Agosto 21	Em execução

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	
AM3	Satisfação dos Empregadores	O5	Que os empregadores contactados manifestem um grau de satisfação >= a 95%	Desenvolver mais iniciativas promotoras de participação das entidades empregadoras na escola	Setembro 20	Julho 21	Em execução
AM4	Formação	O6	Todos os trabalhadores frequentarem anualmente pelo menos, 40 horas de formação	Criar o plano de formação	Janeiro 20	Fevereiro 20	Executado
		O7	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Setembro 20	Julho 21	Em execução
AM5	Divulgação	O8	Melhorar o envolvimento do conjunto dos stakeholders	Envolver os stakeholders	Setembro 20	Agosto 21	Em execução
		O9	Tornar conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas	Publicitar os resultados	Setembro 20	Agosto 21	Em execução

14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

A EFTA situa-se próxima do centro da cidade de Aveiro e é servida pela rede de transportes públicos. Possui estacionamento próprio, havendo também estacionamentos nas ruas e prédios adjacentes. As instalações são arrendadas e foram adaptadas proporcionando um bom e agradável espaço escolar.

A EFTA dispõe de 11 salas teóricas equipadas com mesas, cadeiras, computadores, vídeo-projetor, quadro de porcelana, tela para projeção e materiais diversos. Estas salas, quando necessário, são adaptadas para o desenvolvimento de cursos na área de turismo e receção.

A EFTA dispõe de duas cozinhas, uma de apoio ao self e bar, e outra onde decorre a formação, trabalhando em conjunto com o restaurante de aplicação. Estão estruturadas de forma a respeitar as normas de segurança e higiene alimentar. As cozinhas encontram-se divididas por diferentes zonas de trabalho: preparação de legumes, de peixes, de carnes, confeção, secção de padaria/pastelaria, plonge e saída de lixos. A sala de Restaurante-Bar tem uma zona de receção aos clientes com o bar pedagógico e uma zona de restaurante. Existe uma zona de frios e um economato. Todos estes espaços estão dimensionados para o número de alunos dos cursos de cozinha/pastelaria, de restaurante/bar e de pastelaria/padaria e estão devidamente equipados (mobiliário e materiais). Dispõe ainda de um mini auditório técnico que serve de apoio às aulas práticas e onde são realizados workshop's, apresentações de marcas, showcooking, entre outros.

A EFTA tem uma sala de informática equipada com 15 computadores, que permite um bom desempenho nas aulas de informática. Possui também uma Biblioteca/sala que tem 6 computadores para apoio ao estudo e pesquisa, mesas de trabalho, livros, dicionários, vídeos, cd's, folhetos de divulgação, jornais, revistas e outros materiais técnicos que são adquiridos de acordo com as necessidades que vão surgindo.

Dispõe de um pavilhão multiusos para a prática desportiva e/ou conferências.

Em todos os andares existem instalações sanitárias (feminino, masculino e deficientes). Tem, também, vestiários (feminino e masculino) e uma lavandaria. No que se refere ao refeitório, este funciona com uma linha de self. O bar está incluído neste espaço. Todos os espaços estão devidamente equipados.

As instalações obedecem às exigências em termos de iluminação natural e têm um adequado arejamento.

Ao nível do apoio técnico, a Escola está equipada com boas condições tanto em termos de audiovisuais (vídeo-projetores, flip-chart, tela de projeção, quadro de porcelana, rede de TV por cabo, vídeo e televisão), como em termos de equipamentos informáticos (computadores portáteis,

fotocopiadora, servidor, e três redes: uma por cabo e duas por wireless), e, possui, também uma reprografia, com equipamento de cópia e impressão, dimensionada à realidade da escola.

Assim, ao nível dos recursos físicos a EFTA considera que estão adequados à sua dimensão. Relativamente aos recursos humanos, neste momento satisfazem as necessidades da Escola. A equipa é constituída pela direção, por pessoal docente e não docente, sendo que o pessoal docente é composto por professores e formadores da área técnica, diretor pedagógico, diretores de curso e orientadores educativos de turma. Do pessoal não docente fazem parte os colaboradores das áreas administrativa, financeira, consultoria, outra formação profissional, serviço de psicologia e orientação e comunicação e imagem.

A este nível sentimos a necessidade de recursos humanos especializados em TIC e respetivas ferramentas tecnológicas.

Os recursos financeiros estão assegurados pelo Fundo Social Europeu (85%) e Orçamento da Segurança Social (15%).

Sabendo que, as verbas asseguradas quase sempre chegam tarde à Escola, causando dificuldades na gestão financeira.

15. Considerações Finais

Perante os condicionalismos impostos pela situação pandémica que nos encontramos, sabemos que o sistema não está ainda afinado, mas assumimos o compromisso de continuar com sua implementação e melhoria.

Aveiro, 30 de setembro de 2020